



280 páginas
Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges
Revisão técnica: Maria Claudia Coelho

A metamorfose do mundo

Novos conceitos para uma nova realidade

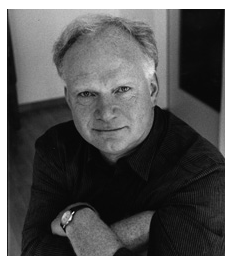
Ulrich Beck

Um dos sociólogos mais influentes de nosso tempo, Ulrich Beck desenvolve nesse seu último livro uma teoria original para entender por que vivemos num mundo cada vez mais difícil de compreender. Para tanto, introduz a distinção entre mudança e metamorfose ou, mais precisamente, entre mudança na sociedade e metamorfose do mundo.

Mudança implica que algumas coisas mudam, mas outras permanecem iguais — o capitalismo muda, mas alguns de seus aspectos permanecem como sempre foram. Metamorfose acarreta uma transformação muito mais radical, em que antigas certezas da sociedade moderna desaparecem e algo inteiramente novo surge. O que foi impensável ontem é real e possível hoje. Dessa forma, para Beck, o mundo não está apenas mudando, está se metamorfoseando.

Dentre os agentes de metamorfose apontados pelo autor, está, por exemplo, a mudança climática: ela já alterou a maneira como vivemos, pensamos o mundo e procuramos agir por meio de nossas ações e políticas. Níveis do mar em elevação estão criando novas paisagens de desigualdade e novos mapas, cujas linhas não são as fronteiras tradicionais entre Estados-nação. O 11 de Setembro, o desastre do reator de Fukushima, as crises financeiras mundiais e até mesmo as ameaças à liberdade pela vigilância totalitária na era da comunicação digital são outros eventos que acarretaram grandes metamorfoses.

Fruto de um projeto de pesquisa ao qual Beck se dedicou nos últimos anos de vida, ***A metamorfose do mundo*** apresenta um manifesto brilhante sobre o mundo atual e nos coloca frente a uma proposta inovadora para as ciências sociais.



ULRICH BECK (1944-2015) foi professor de sociologia da Universidade de Munique e da London School of Economics and Political Science. Com extensa obra publicada, consolidou-se como um dos teóricos sociais mais relevantes de nosso tempo. Seu livro *Sociedade de risco* (1986), traduzido em mais de 30 países, é uma referência de destaque nos estudos sobre a sociedade contemporânea.